

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	55
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	863.069	854.695
1.01	Ativo Circulante	53.701	47.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122	295
1.01.03	Contas a Receber	38.175	32.681
1.01.03.01	Clientes	38.175	32.681
1.01.04	Estoques	11.084	10.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	941	791
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	941	791
1.01.07	Despesas Antecipadas	635	32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.744	2.736
1.01.08.03	Outros	2.744	2.736
1.02	Ativo Não Circulante	809.368	807.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	588.027	582.528
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	28	31
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	28	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	587.999	582.497
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	555.774	551.013
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	28.217	27.476
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	53.252	55.594
1.02.02.01	Participações Societárias	52.763	55.105
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	52.763	55.105
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	167.515	168.548
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	164.255	165.363
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	161	163
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.099	3.022
1.02.04	Intangível	574	596
1.02.04.01	Intangíveis	574	596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	863.069	854.695
2.01	Passivo Circulante	1.749.056	1.705.570
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	664.556	653.700
2.01.01.01	Obrigações Sociais	645.224	634.453
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.332	19.247
2.01.02	Fornecedores	318.216	308.294
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	312.599	302.198
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.617	6.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	254.236	249.494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	119.677	118.030
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	100.687	99.315
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	16.040	15.899
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.950	2.816
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	124.597	122.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.962	8.666
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.126	364.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.544	309.777
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	323.086	308.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.458	1.597
2.01.04.02	Debêntures	56.582	54.591
2.01.05	Outras Obrigações	114.166	113.919
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.697	21.435
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.697	21.435
2.01.05.02	Outros	91.469	92.484
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.098	2.032
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	8.219	8.671
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	81.152	81.781
2.01.06	Provisões	16.756	15.795
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.756	15.795
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.687	9.591
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.069	6.204
2.02	Passivo Não Circulante	327.624	323.999
2.02.02	Outras Obrigações	52.508	53.157
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.204	51.570
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	51.204	51.570
2.02.02.02	Outros	1.304	1.587
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	196	250
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	313	317
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	194	218
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	601	802
2.02.03	Tributos Diferidos	38.988	38.687
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.988	38.687
2.02.04	Provisões	236.128	232.155
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	233.797	229.816
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	205.104	201.673
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.665	8.136

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.028	20.007
2.02.04.02	Outras Provisões	2.331	2.339
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	218	226
2.03	Patrimônio Líquido	-1.213.611	-1.174.874
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.927	79.381
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.357.508	-1.319.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.874	36.026
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.762	3.262

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.018	34.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.576	-23.503
3.03	Resultado Bruto	11.442	10.590
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.053	-17.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.154	-5.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.292	-2.626
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	22
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.832	-8.037
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.779	-1.796
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.611	-6.916
3.06	Resultado Financeiro	-35.326	-29.577
3.06.01	Receitas Financeiras	10.016	8.801
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.342	-38.378
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.937	-36.493
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-300	-352
3.08.02	Diferido	-300	-352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.237	-36.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.237	-36.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-75,99447	-0,73229
3.99.01.02	PN	-75,99447	-0,73229
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-75,99447	-0,73229
3.99.02.02	PN	-75,99447	-0,73229

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.237	-36.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-500	815
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-500	815
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.737	-36.030

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.405	-1.492
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.899	2.477
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-38.237	-36.845
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.136	1.168
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.779	1.796
6.01.01.04	Provisões	2.096	3.600
6.01.01.05	Variações Monetárias	39.115	32.765
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	10	-7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.304	-3.969
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-4.880	-7.830
6.01.02.02	Variações Estoques	-106	203
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-741	-671
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-5.519	-7.087
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-619	5.289
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	2.056	1.438
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	505	4.689
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28	-65
6.02.01	Imobilizado	-81	-65
6.02.03	Investimentos	53	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.260	1.347
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.044	24.826
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-21.784	-23.479
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-173	-210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295	430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122	220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.084	-653	-38.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.237	0	-38.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-653	-500
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-500	-500
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-453	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	234	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.357.508	117.563	-1.213.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.689	659	-36.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.845	0	-36.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	156	659	815
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	815	815
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	236	-236	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-80	80	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-454	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	233	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.228.261	119.678	-1.082.249

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	50.187	41.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.868	42.150
7.01.02	Outras Receitas	3	22
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-746
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.016	-28.196
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.795	-14.971
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.035	-11.752
7.02.04	Outros	-1.186	-1.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.171	13.230
7.04	Retenções	-1.136	-1.168
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.136	-1.168
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.035	12.062
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.237	7.005
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.779	-1.796
7.06.02	Receitas Financeiras	10.016	8.801
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.272	19.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.272	19.067
7.08.01	Pessoal	15.132	13.957
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.407	12.284
7.08.01.02	Benefícios	731	705
7.08.01.03	F.G.T.S.	994	968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.512	4.124
7.08.02.01	Federais	4.728	3.536
7.08.02.02	Estaduais	575	426
7.08.02.03	Municipais	209	162
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.865	37.831
7.08.03.01	Juros	44.657	37.632
7.08.03.02	Aluguéis	208	199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.237	-36.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.237	-36.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	894.080	883.757
1.01	Ativo Circulante	55.040	48.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188	339
1.01.03	Contas a Receber	38.267	32.846
1.01.03.01	Clientes	38.267	32.846
1.01.04	Estoques	11.387	11.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.406	1.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.406	1.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	635	32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.157	3.147
1.01.08.03	Outros	3.157	3.147
1.02	Ativo Não Circulante	839.040	835.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	588.777	583.272
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	588.777	583.272
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	555.774	551.013
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	28.995	28.251
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	249.200	250.808
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	245.937	247.620
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	161	163
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.102	3.025
1.02.04	Intangível	574	596
1.02.04.01	Intangíveis	574	596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	894.080	883.757
2.01	Passivo Circulante	1.802.179	1.757.147
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	694.270	682.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	674.417	663.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.853	19.766
2.01.02	Fornecedores	320.117	310.143
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	314.500	304.047
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.617	6.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	276.320	271.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	141.749	139.725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.626	9.461
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	112.997	111.415
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	16.176	16.033
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.950	2.816
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	124.597	122.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.974	8.673
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.126	364.374
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.544	309.783
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	323.086	308.186
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.458	1.597
2.01.04.02	Debêntures	56.582	54.591
2.01.05	Outras Obrigações	113.569	112.729
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.930	25.531
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.930	25.531
2.01.05.02	Outros	86.639	87.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.098	2.032
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.008	2.979
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	81.533	82.187
2.01.06	Provisões	16.777	15.806
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.777	15.806
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.695	9.599
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.082	6.207
2.02	Passivo Não Circulante	305.458	301.425
2.02.02	Outras Obrigações	1.304	1.587
2.02.02.02	Outros	1.304	1.587
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	196	250
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	313	317
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	194	218
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	601	802
2.02.03	Tributos Diferidos	68.244	67.909
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.244	67.909
2.02.04	Provisões	235.910	231.929
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	233.797	229.816
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	205.104	201.673
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.665	8.136
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.028	20.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.213.557	-1.174.815
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	78.927	79.381
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.357.508	-1.319.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.874	36.026
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.762	3.262
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	54	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.822	34.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.993	-24.086
3.03	Resultado Bruto	10.829	10.008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.335	-15.765
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.253	-5.064
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.307	-2.686
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	22
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.779	-8.037
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.506	-5.757
3.06	Resultado Financeiro	-36.397	-30.682
3.06.01	Receitas Financeiras	10.029	8.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.426	-39.492
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.903	-36.439
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-334	-406
3.08.02	Diferido	-334	-406
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.237	-36.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-38.237	-36.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.237	-36.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-75,99447	-0,73229
3.99.01.02	PN	-75,99447	-0,73229
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-75,99447	-0,73229
3.99.02.02	PN	-75,99447	-0,73229

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-38.237	-36.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-505	823
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-500	815
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	8
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-38.742	-36.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-38.737	-36.022
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.690	-1.478
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.139	73.223
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-38.237	-36.845
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.711	1.754
6.01.01.04	Provisões	2.095	11.090
6.01.01.05	Variações Monetárias	40.070	96.409
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-500	815
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.829	-74.701
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-4.806	-7.804
6.01.02.02	Variações Estoques	-261	203
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-744	-673
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-5.599	-7.070
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-622	-17.540
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	2.059	-5.663
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	1.144	-36.154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81	-65
6.02.01	Imobilizado	-81	-65
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.620	1.328
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.404	24.807
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-21.784	-23.479
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-151	-215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	339	487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	188	272

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.084	-653	-38.737	-5	-38.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.237	0	-38.237	0	-38.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-653	-500	-5	-505
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-500	-500	0	-500
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-453	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	234	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.357.508	117.563	-1.213.611	54	-1.213.557

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.689	659	-36.030	8	-36.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.845	0	-36.845	0	-36.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	156	659	815	8	823
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	815	815	0	815
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	236	-236	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-80	80	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-454	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	233	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.228.261	119.678	-1.082.249	49	-1.082.200

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	49.921	41.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.602	42.158
7.01.02	Outras Receitas	3	-28
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-684	-746
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.823	-28.246
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.641	-14.970
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.051	-11.800
7.02.04	Outros	-1.131	-1.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.098	13.138
7.04	Retenções	-1.711	-1.754
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.711	-1.754
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.387	11.384
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.029	8.810
7.06.02	Receitas Financeiras	10.029	8.810
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.416	20.194
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.416	20.194
7.08.01	Pessoal	15.206	13.957
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.474	12.284
7.08.01.02	Benefícios	733	705
7.08.01.03	F.G.T.S.	999	968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.496	4.186
7.08.02.01	Federais	4.808	3.592
7.08.02.02	Estaduais	530	427
7.08.02.03	Municipais	158	167
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.951	38.896
7.08.03.01	Juros	45.743	38.697
7.08.03.02	Aluguéis	208	199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.237	-36.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-38.237	-36.845

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016**



COMENTÁRIOS

Diante dos objetivos traçados em seu plano de negócios e plano estratégico, a Companhia vem demonstrando que está em constante processo de evolução mercadológica, econômica e produtiva (inovação, modernização e racionalização). Este direcionamento estratégico tem permitido à TEKA evoluir significativamente no seu plano de crescimento real e sustentado para os próximos anos.

No primeiro trimestre de 2016, a Companhia registrou um incremento de 22,6% na Receita Bruta, apesar das dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia brasileira. A exportação, viabilizada pela taxa cambial, contribuiu para este desempenho positivo. Outro destaque foi o EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) que foi positivo em R\$ 3,6 MM no primeiro trimestre de 2016, contra R\$ 2,1 MM negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

Estes números foram alcançados pelo aperfeiçoamento de processos, em destaque a Área Industrial, que ao aprimorar a produção através da otimização de máquinas, equipamentos e mão de obra, conseguiu reduzir de forma significativa os custos industriais, mesmo diante dos altos custos energéticos do país.

A equipe comercial tem despendido um grande esforço na recuperação de preços tanto no mercado interno como no externo, visando negócios mais rentáveis diante a atual conjuntura cambial e focando em produtos com maior valor agregado. A constante avaliação do mix de produtos, foco no mercado e redução de custos e despesas, são fatores preponderantes no processo de crescimento da TEKA.

O compromisso da TEKA se volta principalmente à manutenção dos empregos de seus mais de 1.600 colaboradores, realizando ainda ações voltadas para qualidade de vida e bem-estar, como palestras de conscientização, incentivo à profissionalização e campanhas diversas. A Companhia também contribui com o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões em que atua, auxiliando instituições carentes e campanhas para arrecadação de donativos que atendam às necessidades de creches, escolas, hospitais, asilos e outras instituições.

Neste ano que a TEKA comemora seus 90 anos de história e tradição, a Companhia está gradativamente retomando seu Market Share, aumentando sua presença nos lares brasileiros e consolidando sua marca, sendo uma das maiores fabricantes de cama, mesa e banho. Com isso reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, aprimoramento contínuo e inovação nos processos.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

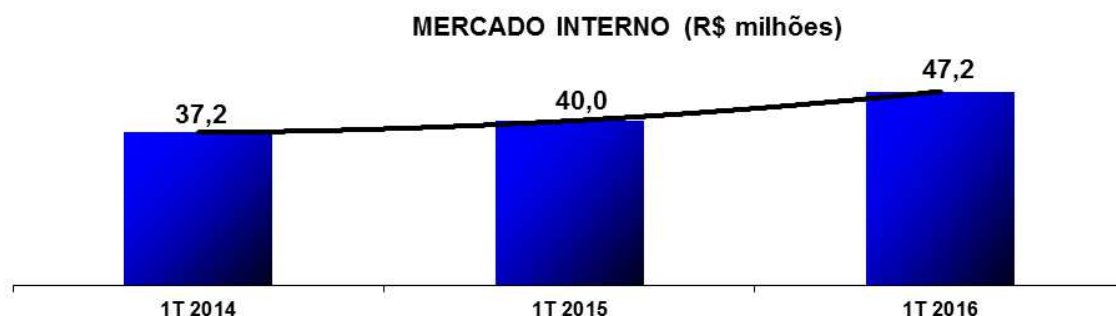
PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	1T14	1T15	1T16	%▲ 1T15 x 1T16
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	39,6	42,8	52,5	22,6%
MERCADO INTERNO	37,2	40,0	47,2	17,9%
MERCADO EXTERNO	2,4	2,8	5,3	88,2%
RECETA LÍQUIDA	31,2	34,1	40,8	19,7%
CPV CONSOLIDADO	23,6	24,1	30,0	24,5%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	7,6	10,0	10,8	8,2%
DESPESAS COM VENDAS	4,8	5,1	6,3	23,5%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3,7	2,7	3,3	23,1%
RESULTADO DA ATIVIDADE	(0,9)	2,3	1,3	(43,8%)
EBITDA	(7,5)	(2,1)	3,6	268,0%
PRODUÇÃO (toneladas mil)	1,2	1,2	1,5	19,1%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(39,5)	(36,8)	(38,2)	3,8%

% RECEITA LÍQUIDA	1T14	1T15	1T16	p.p.▲ 1T15 x 1T16
CPV CONSOLIDADO	75,7%	70,6%	73,5%	2,8
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	24,3%	29,4%	26,5%	(2,8)
DESPESAS COM VENDAS	15,3%	14,9%	15,3%	0,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11,8%	7,9%	8,1%	0,2
RESULTADO DA ATIVIDADE	(2,8%)	6,6%	3,1%	(3,5)
EBITDA	(23,9%)	(6,3%)	8,8%	15,1
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(126,7%)	(108,1%)	(93,7%)	14,4

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 47,2 MM, apresentando um aumento de 17,9% no comparativo com o primeiro trimestre de 2015. O valor do Mercado Interno representou 89,9% do faturamento total da Empresa.



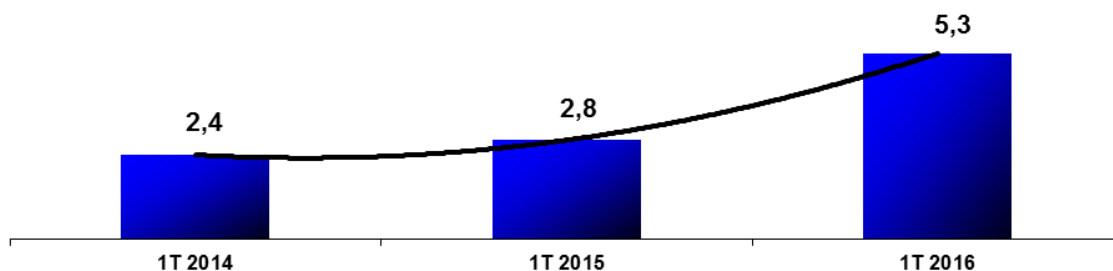
O faturamento no Mercado Externo aumentou em 88,2% em relação ao mesmo período de 2015 totalizando R\$ 5,3 MM.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016

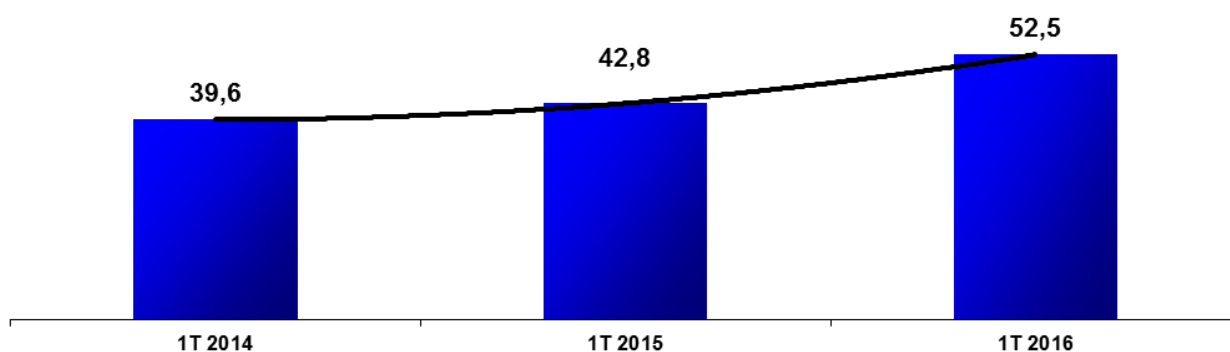


MERCADO EXTERNO (R\$ milhões)



Assim, a Receita Bruta no primeiro trimestre deste ano apontou um acréscimo de 22,6% em relação ao mesmo período de 2015, totalizando R\$ 52,5 MM.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA TEKA (R\$ milhões)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 30,0 MM neste trimestre, 24,5% acima do mesmo trimestre de 2015 (R\$ 24,1 MM).

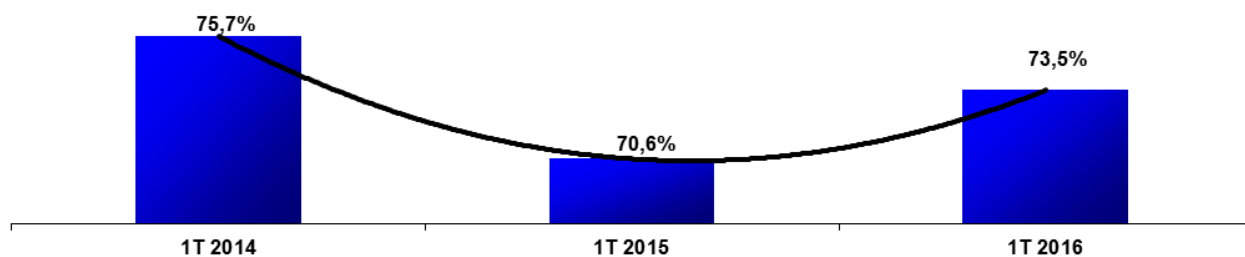
A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 70,6% no 1T15 para 73,5% neste trimestre.

Comentário do Desempenho

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016



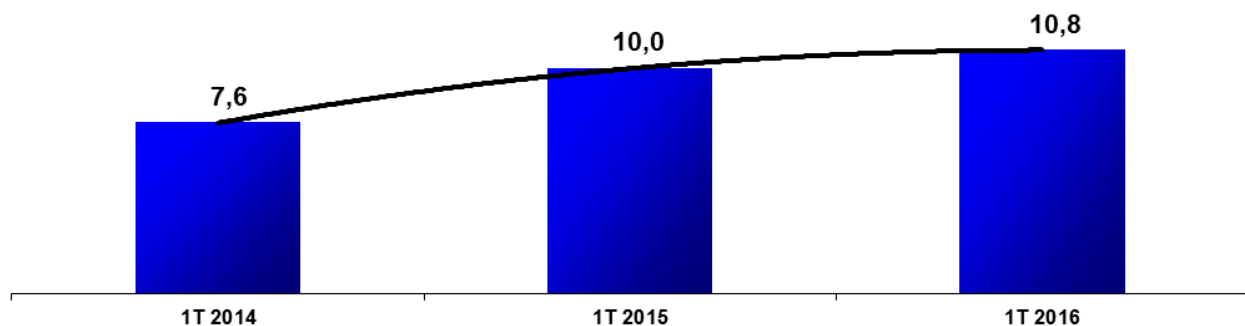
CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 10,8 MM, ficou maior em 8,2% comparado ao mesmo período de 2015. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida reduziu de 29,4% no 1º trimestre de 2015 para 26,5% no primeiro trimestre deste ano.

LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ milhões)



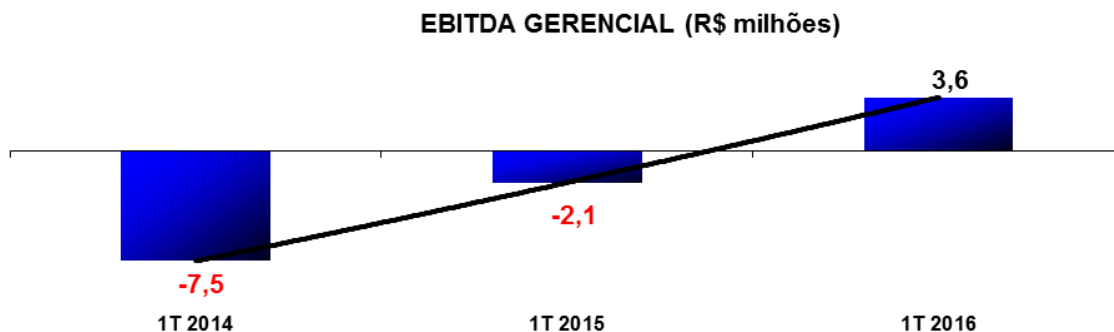
Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016



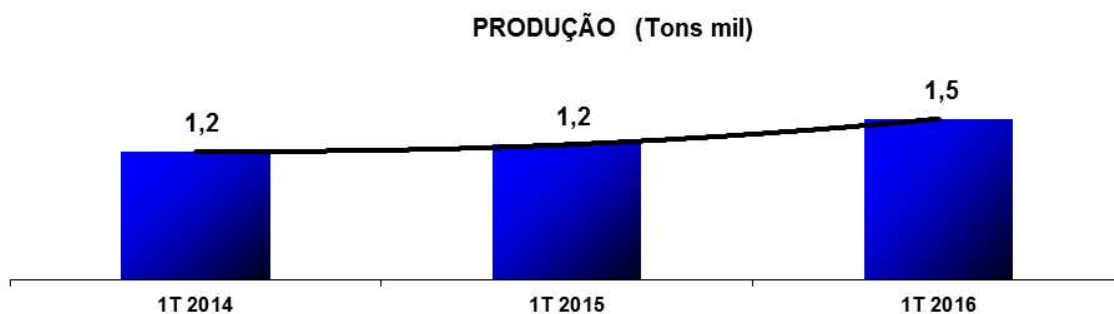
EBITDA

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi positivo em R\$ 3,6 MM no primeiro trimestre de 2016 que, comparado ao mesmo período de 2015 foi negativo em R\$ 2,1 MM. A margem EBITDA pela receita líquida foi positiva em 8,8% (-6,3% no 1T15).



PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao primeiro trimestre de 2015 apresentou um aumento de 19,1% (1,2 mil ton para 1,5 mil ton).



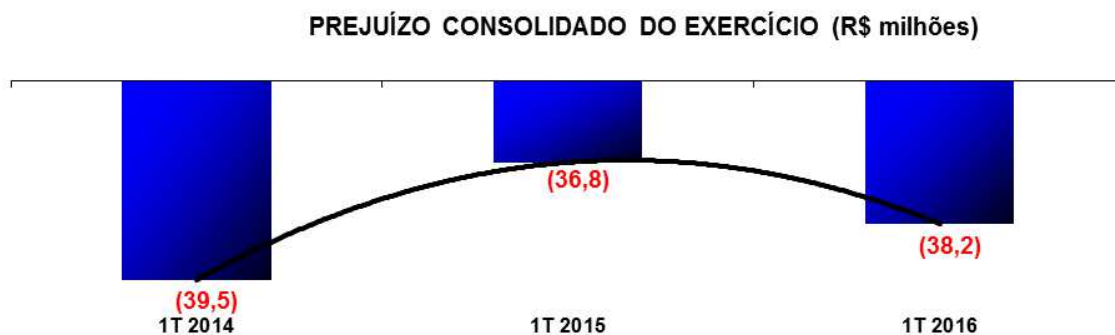
Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2016



RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos prejuízo de R\$ 38,2 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 36,8 no mesmo período em 2015.



A ADMINISTRAÇÃO

Rubens Sucharski
Contador CRC SC- 019817/O-3

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais**a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 31 de março de 2016 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 20 de abril de 2016.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 31 de março de 2016, apresentadas abaixo:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País	Participação (%)			
		31/03/16		31/12/15	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

3.2 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (translation), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2016 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

3.20 Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 31 de março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Caixa	10	9	12	10
Bancos Conta Movimento	109	277	173	320
Aplicações Financeiras	3	9	3	9
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	122	295	188	339

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Contas a Receber de Clientes MI	47.163	41.538	47.276	41.722
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	3.710	3.227	3.730	3.248
Impairment (Provisão para Perdas)	(12.698)	(12.084)	(12.739)	(12.124)
Contas a Receber de Clientes	38.175	32.681	38.267	32.846
Outras Contas a Receber	2.744	2.736	3.157	3.147
Parcela Circulante	40.919	35.417	41.424	35.993
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	28.217	27.476	28.995	28.251
Mutuos Empresas Ligadas	28	31	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
Parcela Não Circulante	32.253	31.515	33.003	32.259
Total a Receber de Clientes	38.175	32.681	38.267	32.846
Total das Demais Contas a Receber	34.997	34.251	36.160	35.406
Total Geral	73.172	66.932	74.427	68.252

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.121	3.552	3.142	3.583
A vencer em até 3 meses	28.370	24.591	28.441	24.725
A vencer entre 3 e 6 meses	6.684	4.538	6.684	4.538
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	-	-
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	38.175	32.681	38.267	32.846

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Reais	34.934	29.454	35.006	29.598
US\$	3.241	3.227	3.241	3.227
Euros	-	-	20	21
Contas a Receber de Clientes	38.175	32.681	38.267	32.846

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Produtos Acabados	4.801	3.984	4.801	3.984
Impairment de produtos acabados	(1.417)	(1.333)	(1.417)	(1.333)
Produtos em Elaboração	5.173	5.855	5.173	5.855
Matérias Primas e Insumos	1.451	1.599	1.451	1.599
Outros Estoques	1.076	789	1.379	937
Total dos Estoques	11.084	10.894	11.387	11.042

Até 31/03/2016, R\$ 52 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 33 como reversão de perda até 31/03/2015), e R\$ 135 como ajuste a valor de mercado (R\$ 135 como ajuste a valor de mercado até 31/03/2015).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
ICMS	1	12	160	126
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	544	383	547	385
PIS/COFINS	-	-	47	23
Crédito Reintegra	365	365	365	365
Outros	-	-	256	256
Parcela Circulante	941	791	1.406	1.186
ICMS	84	87	84	87
Imposto de Renda	10.039	9.960	10.039	9.960
PIS/COFINS	2.076	2.057	2.076	2.057
INCRA	8.144	7.887	8.144	7.887
IRPJ/CSLL	530.683	526.274	530.683	526.274
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	555.774	551.013	555.774	551.013

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores forem registrados no balanço da TEKA.

8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2015	55.105
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(1.779)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	(53)
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(510)
Dividendos recebidos	
Em 31 de março de 2016	52.763

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2015							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	65.502	24.643	40.859	-	(872)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	22	13	9	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	70.153	61.605	8.548	572	(5.264)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	5.809	22	5.787	33	(69)	99,0000%
		141.486	86.283	55.203	605	(6.206)	
Em 31 de março de 2016							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	65.109	24.623	40.486	-	(373)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	18	11	7	-	-	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	69.846	62.735	7.111	332	(1.437)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	5.324	20	5.304	9	31	99,0000%
		140.297	87.389	52.908	341	(1.779)	

9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2016 está demonstrada a seguir:

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	28.662	84.959	162.740	12.833	3.661	2.565	926	42	3.021	299.409

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dep. Acum. e Impairment	(26.609)	(85.761)	(12.081)	(3.434)	(2.343)	(619)	(14)	(130.861)		
Valor líquido contábil	28.662	58.350	76.979	752	227	222	307	28	3.021	168.548
Saldo Inicial	28.662	58.350	76.979	752	227	222	307	28	3.021	168.548
Adições				3	1				77	81
Transferências										
Baixas										
Impairment										
Depreciação	(372)	(718)	(10)	(7)	(3)	(4)				(1.114)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	28.662	57.978	76.261	745	221	219	303	28	3.098	167.515
Em 31 de março de 2016										
Custo	28.662	84.959	162.740	12.836	3.662	2.565	926	42	3.098	299.490
Dep. Acum. e Impairment	(26.981)	(86.479)	(12.091)	(3.441)	(2.346)	(623)	(14)			(131.975)
Valor líquido contábil	28.662	57.978	76.261	745	221	219	303	28	3.098	167.515

O montante de R\$ 1.105 (R\$ 1.133 em 2015) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 3 (R\$ 4 em 2015) como despesas com vendas e o montante de R\$ 6 (R\$ 8 em 2015) como despesas administrativas.

Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	46.724	133.891	239.217	13.584	3.692	2.630	926	42	3.026	443.732
Dep. Acum. e Impairment	(44.013)	(129.674)	(12.751)	(12.751)	(3.453)	(2.400)	(619)	(14)		(192.924)
Valor líquido contábil	46.724	89.878	109.543	833	239	230	307	28	3.026	250.808
Saldo Inicial	46.724	89.878	109.543	833	239	230	307	28	3.026	250.808
Adições				3	1				77	81
Reavaliação										
Transferências										
Baixas										
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação	(641)	(1.019)	(13)	(13)	(7)	(5)	(4)			(1.689)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.724	89.237	108.524	823	233	225	303	28	3.103	249.200
Em 31 de março de 2016										
Custo	46.724	133.891	239.217	13.587	3.693	2.630	926	42	3.103	443.813
Dep. Acum. e Impairment	(44.654)	(130.693)	(12.764)	(12.764)	(3.460)	(2.405)	(623)	(14)		(194.613)
Valor líquido contábil	46.724	89.237	108.524	823	233	225	303	28	3.103	249.200

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 244 milhões (R\$ 251 milhões em 2015).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 31 de março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangíveis

Consolidado	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(368)	(6.720)		(7.792)
Valor líquido contábil		9	587		596
Saldo Inicial		9	587		596
Adições					
Amortização		(1)	(21)		(22)
Saldo Final	-	8	566		574
Em 31 de março de 2016					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(369)	(6.741)		(7.814)
Valor líquido contábil	-	8	566		574

11. Contas a pagar – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Contas a Pagar a Fornecedores	318.216	308.294	320.117	310.143
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	318.216	308.294	320.117	310.143
Obrigações Sociais e Trabalhistas	664.556	653.700	694.270	682.899
Obrigações Fiscais	254.236	249.494	276.320	271.196
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 17)	22.697	21.435	26.930	25.531
Outras Contas a Pagar	91.469	92.484	86.639	87.198
Parcela Circulante	1.351.174	1.325.407	1.404.276	1.376.967
Contas a Pagar a Fornecedores	196	250	196	250
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	507	535	507	535
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 17)	51.204	51.570	-	-
Outras Contas a Pagar	601	802	601	802
Parcela Não Circulante	52.508	53.157	1.304	1.587
Total a Pagar a Fornecedores	318.412	308.544	320.313	310.393
Total de Outras Contas a Pagar	1.085.270	1.070.020	1.085.267	1.068.161
Total Geral	1.403.682	1.378.564	1.405.580	1.378.554

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Vencidos	286.436	273.867	288.337	275.716
A vencer em até 3 meses	4.128	4.730	4.128	4.730
A vencer entre 3 e 6 meses	2.398	2.025	2.398	2.025
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.507	5.137	5.507	5.137
A vencer acima de 1 ano	19.943	22.785	19.943	22.785
Contas a Pagar a Fornecedores	318.412	308.544	320.313	310.393

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Reais	312.795	302.447	314.696	304.296
US\$	5.459	5.931	5.459	5.931
Euros	108	113	108	113
Franco Suíço	50	53	50	53
Contas a Pagar a Fornecedores	318.412	308.544	320.313	310.393

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

12. Obrigações sociais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Obrigações Sociais e Trabalhistas	664.556	653.700	694.270	682.899
Parcela Circulante	664.556	653.700	694.270	682.899
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	-	-
Parcela Não Circulante	-	-	-	-

13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Obrigações Fiscais	254.236	249.494	276.320	271.196
Parcela Circulante	254.236	249.494	276.320	271.196
Obrigações Fiscais	507	535	507	535
Parcela Não Circulante	507	535	507	535

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Circulante				
Capital de Giro	168.746	158.631	168.746	158.631
RAET	9.141	9.003	9.141	9.003
BRDE	4.926	4.775	4.926	4.775
FINEP	105.952	102.879	105.952	102.879
BNDES	35.461	34.325	35.461	34.325
Bancos Diversos	318	164	318	170
Debentures	56.582	54.591	56.582	54.591
	381.126	364.368	381.126	364.374

Taxas

Capital de Giro	CDI + 1,20%a.m. / 1,3% a 4% a.m. / 1% + IGPM
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Por Data de Vencimento				
Vencidos	336.691	324.057	336.691	324.063
Em até 6 meses	44.435	40.311	44.435	40.311
De 6 meses a 1 ano	-	-	-	-
	381.126	364.368	381.126	364.374

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Por Tipo de Moeda				
Reais	379.668	362.771	379.668	362.777
US\$	1.458	1.597	1.458	1.597
	381.126	364.368	381.126	364.374

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 244 milhões (R\$ 251 milhões em 2015).

15. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Em 31 de março de 2016 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Provisão IRPJ	-	-	6.163	6.057
Provisão CSLL	-	-	3.463	3.404
Total Passivo Circulante	-	-	9.626	9.461
IRPJ sobre diferenças temporárias	28.756	28.535	50.268	50.022
CSLL sobre diferenças temporárias	10.232	10.152	17.976	17.887
Total Passivo Não Circulante	38.988	38.687	68.244	67.909

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Resultado antes dos impostos	(37.937)	(36.493)	(37.903)	(36.439)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizável)	12.899	12.408	12.887	12.389
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	76	76
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	51	51	79	80
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(351)	(404)	(489)	(562)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(300)	(353)	(334)	(406)

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 31 de março de 2016 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			Despesas	Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Em 31 de dezembro de 2015	211.264	14.340	20.007	2.113	247.724
Constituída durante o período		2.794			2.794
Atualização	3.527	529	21		4.077
Provisões utilizadas		(1.929)			(1.929)
Reclassificações					
Em 31 de março de 2016	214.791	15.734	20.028	2.113	252.666
Parcela de Curto Prazo	9.591	6.204			15.795
Parcela de Longo Prazo	201.673	8.136	20.007	2.113	231.929
Em 31 de dezembro de 2015	211.264	14.340	20.007	2.113	247.724
Parcela de Curto Prazo	9.687	7.069			16.756
Parcela de Longo Prazo	205.104	8.665	20.028	2.113	235.910
Em 31 de março de 2016	214.791	15.734	20.028	2.113	252.666

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Descrição das principais contingências:

- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Em 29 de outubro de 2012 a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 70.730.464 (setenta milhões, setecentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais).
- A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).
- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco remota pelos assessores jurídicos externos.

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 551.209, cuja possibilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos é de possível, portanto não exige constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Depósitos Judiciais	28.217	27.476	28.995	28.251
Parcela Não Circulante	28.217	27.476	28.995	28.251

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2016, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	194.930
PIS e COFINS sobre ICMS	71.458
Créditos de INSS/FGTS	57.599
Eletrobrás	53.611
	<u>377.598</u>

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Partes relacionadasComposição

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	-	-	-
Tecelagem Kuehnrich	-	-	2	3	-
Teka Europalager	-	-	6	6	-
Teka Paraguay	-	-	20	22	-
	-	-	28	31	
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	3.458	3.821	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	46.485	46.487	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	1.261	1.262	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	19.042	17.987	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	3.609	3.379	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	46	69	-	-	103 % CDI
	22.697	21.435	51.204	51.570	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2016 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Remuneração do Conselho de Adm.	251	245	251	245
Remuneração do Conselho Fiscal	29	28	29	28
Remuneração da Diretoria	255	271	255	271
	535	544	535	544

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

19. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(25.476)	(24.549)	(25.476)	(24.549)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(12.761)	(12.296)	(12.761)	(12.296)
	(38.237)	(36.845)	(38.237)	(36.845)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	33.524	335	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	16.791	168	16.791
Total	503	50.315	503	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(75,99447)	(0,73229)	(75,99447)	(0,73229)
Ação ordinária	(75,99447)	(0,73229)	(75,99447)	(0,73229)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Vendas Mercado Interno	45.567	39.333	45.301	39.335
Vendas Mercado Externo	5.301	2.817	5.301	2.817
Receita Operacional Bruta	50.868	42.150	50.602	42.152
(-) Impostos Sobre Venda	(9.850)	(8.057)	(9.780)	(8.058)
Receita Operacional Líquida	41.018	34.093	40.822	34.094

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Depreciação e amortização	1.136	1.168	1.711	1.754
Despesas com folha de pagamento	15.132	14.419	15.206	14.419
Matéria-Prima e materiais gerais	19.400	12.581	19.290	12.637
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	3.354	3.030	3.346	3.026
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.779	1.796	-	-
Financeiras Líquidas	35.326	29.577	36.397	30.682
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.128	8.367	3.109	8.421
	79.255	70.938	79.059	70.939

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	29.576	23.503	29.993	24.086
Despesas com vendas	6.154	5.069	6.253	5.064
Despesas gerais e administrativas	3.292	2.626	3.307	2.686
Despesas/receitas financeiras	35.326	29.577	36.397	30.682
Equivalência Patrimonial	1.779	1.796	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.128	8.367	3.109	8.421
	79.255	70.938	79.059	70.939

22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(20.335)	(17.367)	(21.362)	(18.374)
Encargos Financeiros	(24.522)	(18.258)	(24.579)	(18.316)
Variação Cambial	1.228	(1.875)	1.228	(1.875)
Outras Despesas Financeiras	(1.713)	(878)	(1.713)	(927)
Total Despesas Financeiras	(45.342)	(38.378)	(46.426)	(39.492)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas Financeiras

Juros s/Duplicatas	40	55	41	55
Varição Cambial	(364)	558	(365)	558
Outras Receitas Financeiras	10.340	8.188	10.353	8.197
Total Receitas Financeiras	10.016	8.801	10.029	8.810

Resultado Financeiro Líquido

(35.326)	(29.577)	(36.397)	(30.682)
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

23. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	1	-	1	-
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	-	-	-	-
Crédito Reintegra	-	-	-	-
Venda de Bens	-	-	-	-
Outras Receitas	3	22	3	22
	4	22	4	22
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(84)	(102)	(83)	(102)
Ajuste Ociosidade	(1.639)	(6.564)	(1.639)	(6.564)
Custo dos Bens Vendidos	-	-	-	-
Outras despesas	(1.109)	(1.371)	(1.057)	(1.371)
	(2.832)	(8.037)	(2.779)	(8.037)

24. Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
Salários	10.873	9.617	10.931	9.617
13º. Salário	910	943	913	943
Férias	1.079	1.182	1.086	1.182
Vale-Transporte	151	152	151	152
Custos previdenciários e FGTS	2.224	2.135	2.244	2.135
Alimentação	504	512	506	512
Outros benefícios	61	29	61	29
	15.802	14.570	15.892	14.570

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	31/03/16	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	3.241	3.370	3.461	3.552
	3.241	3.370	3.461	3.552
Passivos				
Dívida Bancária	1.458	1.516	1.557	1.598
Fornecedores do Mercado Externo	5.459	5.676	5.830	5.983
	6.917	7.192	7.387	7.581
Exposição Líquida - R\$ Mil	3.676	3.822	3.926	4.029
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.033	1.033	1.033	1.033
Taxa Dólar	3,56	3,70	3,80	3,90

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	31/03/16	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	169	2	Alta CDI
TR	9.142	91	Alta TR
TJLP	110.878	1.109	Alta TJLP
INPC	92.043	920	Alta INPC
Outros	168.894	1.689	
	381.126	3.811	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2016 e 31/12/2015, são apresentados a seguir:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 31 de março de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de março de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora				
	Mensurado pelo valor justo por meio		Empréstimos e Recebíveis		Total	Mensurados pelo valor justo por meio		Outros passivos financeiros	Total
	do resultado					do resultado	financeiros		
Caixa e equivalentes		122	122	Fornecedores		318.412	318.412		
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		381.126	381.126		
Contas a receber		38.175	38.175	Total		699.538	699.538		
Total		38.297	38.297						

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora				
	Mensurado pelo valor justo por meio		Empréstimos e Recebíveis		Total	Mensurados pelo valor justo por meio		Outros passivos financeiros	Total
	do resultado					do resultado	financeiros		
Caixa e equivalentes		295	295	Fornecedores		308.544	308.544		
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		364.368	364.368		
Contas a receber		32.681	32.681	Total		672.912	672.912		
Total		32.976	32.976						

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2016	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	41.018	2.129	254	43.401
Receita entre Segmentos	(441)	(2.129)	(9)	(2.579)
Receita de Clientes Externos	40.577	-	245	40.822
Depreciação e Amortização	(1.136)	(179)	(396)	(1.711)
Receitas Financeiras	10.016	2	11	10.029
Despesas Financeiras	(45.319)	(1.082)	(25)	(46.426)
Provisão IRPJ e CSLL	(300)	(54)	20	(334)
Resultado Líquido do Período	(36.426)	(1.319)	(492)	(38.237)
Ativo Total	810.187	18.268	65.625	894.080
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	81	-	-	81
Passivo Total	810.187	18.268	65.625	894.080

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	34.093	1.786	19	35.898
Receita entre Segmentos	(12)	(1.786)	(6)	(1.804)
Receita de Clientes Externos	34.081	-	13	34.094
Depreciação e Amortização	(1.168)	(186)	(400)	(1.754)
Receitas Financeiras	8.801	1	8	8.810
Despesas Financeiras	(38.427)	(1.063)	(2)	(39.492)
Provisão IRPJ e CSLL	(352)	(73)	19	(406)
Resultado Líquido do Período	(35.049)	(1.371)	(425)	(36.845)
Ativo Total	755.148	21.634	66.776	843.558
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	65	-	-	65
Passivo Total	755.148	21.634	66.776	843.558

27. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. O valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2015	(12.084)	(1.333)		(12.124)	(1.333)	
Constituições (resultado)	(7.871)	(312)	-	(7.872)	(312)	-
Reversões (resultado)	7.257	228	-	7.257	228	-
Em 31 de março de 2016	(12.698)	(1.417)	-	(12.739)	(1.417)	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR, emitido com abstenção de conclusão

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conforme mencionado anteriormente neste parágrafo, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias conclusão

1. Conforme nota explicativa nº 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013 a Assembleia Geral de credores aprovou o plano de recuperação judicial. Até a presente data a Companhia não mensurou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir a Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período de três meses findo em 31 de março de 2016 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 38.237 mil (R\$ 36.845 mil em 31 de março de 2015) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$1.357.508 mil (1.319.877 mil em 31 de dezembro de 2015). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava superior ao ativo circulante individual e consolidado, respectivamente, em R\$ 1.695.355 mil e R\$ 1.747.139 mil (R\$ 1.658.141 mil e R\$ 1.708.555 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.213.611 mil e R\$ 1.213.557 mil (R\$ 1.174.874 mil e R\$ 1.174.815 mil, em 31 de dezembro de 2015). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Teka e suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2016, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. Como comentado acima, a Teka apresenta fatores operacionais que requerem uma análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme pronunciamento emitido pelo CPC 01(R1), entretanto essa análise não foi apresentada pela administração da Companhia. A ausência dessa análise constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos e dessa forma não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 31 de março de 2016.

4. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) a 3) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2016 não divulgam, integralmente, estes fatos.

5. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 530.683 mil em 31 de março de 2016 e R\$ 526.274 mil em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

6. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$ 18.393 mil, controladora e consolidado, (R\$ 18.550 mil em 31 de dezembro de 2015) quais não foram objeto de análise de "impairment" e, portanto, não podemos concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

7. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 95.882 mil (R\$ 90.595 mil em 31 de dezembro de 2015), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Identificamos ainda um montante de R\$ 107.620 mil (R\$ 107.625 mil em 31 de dezembro de 2015) em títulos vencidos a mais de 360 dias e passíveis de confissões de dívidas. Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Adicionalmente, em dezembro de 2012, antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, em decorrência do descumprimento das cláusulas de certos contratos, as parcelas registradas no passivo não circulante deveriam ser inteiramente reclassificadas para o passivo circulante. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nestas demonstrações financeiras.

8. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 381.126 mil, controladora e consolidado (R\$364.368 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2015). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, a saber: i) existem operações que montam o valor de R\$ 324.544 mil, controladora e consolidado, (R\$309.777 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2015) atualizadas com índices e taxas de juros, as quais são inferiores às acordadas contratualmente com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 56.582 mil, controladora e consolidado (R\$ 54.591 mil em 31 de dezembro de 2015) encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, e para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido à situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 31 de março de 2016, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido a relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 13 de maio de 2016.

Berkan Auditores

Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6